



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

FATORES SAZONAIS NÃO DESESTABILIZAM A ASSEMBLEIA DE PERCEVEJOS ASSOCIADOS A LOBEIRA (*Solanum lycocarpum* A.ST.HIL. - SOLANACEAE) NA REGIÃO DO CERRADO MINEIRO

Luciano Santana Fiuza Ferreira^{1*}, Fagner de Souza¹, Paulo Ricardo da Silva Camargo¹, David dos Santos Martins², Paulo Sérgio Fiuza Ferreira³

1. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Instituto de Ciências Exatas, Naturais e Educação (ICENE), 38064-200, Uberaba, Minas Gerais, Brasil. 2. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER), 29052-010, Vitória, Espírito Santo, Brasil. 3. Departamento de Entomologia, Universidade Federal de Viçosa, 36570-900, Viçosa, MG, Brasil. *email: lucianoferreira60@hotmail.com

Ecologia de comunidades/Pôster

A variação sazonal influencia drasticamente as comunidades bióticas, alterando sua estrutura ecológica e modificando a distribuição das espécies. Grupos taxonômicos como os Hemipteras, subordem Heteroptera, conhecido como percevejos, são organismos que sofrem intensamente com a variação de recursos e principalmente com a falta de alguns específicos. Neste contexto, a lobeira, *Solanum lycocarpum* A.ST.HIL., apresenta pouca variação em suas estruturas e por isso pode ser considerada como um micro-habitat estável para as comunidades associadas. Com essas considerações testamos a hipótese de que lobeira disponibiliza um micro-habitat estável mantendo a estrutura das assembleias de percevejos frente os diferentes períodos sazonais. Objetivamos analisar a importância da lobeira na estruturação dos parâmetros ecológicos nas assembleias de Heteropteras. Para isso, comparamos temporalmente seis parâmetros ecológicos (riqueza de espécies, diversidade de Shannon e Simpson, dominância de Simpson e equitabilidade de Shannon) em 10 pontos amostrais, durante um ano, para evidenciar a influência da associação durante os períodos sazonais. A coleta foi realizada com o auxílio de uma rede de varredura, colocada sob a copa da lobeira em diferentes posições, utilizando um bastão aplainado para possibilitar a queda dos insetos na rede. Nos resultados, foi evidenciado que a assembleia de percevejos associada a lobeira se mantiveram estáveis (não apresentando diferenças significativas), em relação a todos os parâmetros ecológicos utilizados, frente a variação sazonal e características ambientais. A diversidade de recursos proporcionada pela lobeira para seus associados pode ser o principal fator que rege a estabilidade na estrutura da assembleia de Heteropteras. A disponibilidade de recursos, promovida continuamente durante todo o ano e frente a diversos impactos, impossibilita a intensificação de interações ecológicas não-harmônicas, como a competição, que possam desestruturar as assembleias submetidas a esse regime de associação.

Apoio: Capes, Fundação Oswaldo Cruz, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Museu Nacional do Rio de Janeiro.